

**Projeto Fortalecimento do Financiamento para a mitigação no
Brasil orientado para a gestão de resultados (BR-T1310)**

***Proposta preliminar de metodologia
para a contabilização informações
sobre financiamento em mudança do
clima no Brasil, agenda ideal para
coleta e fluxo de governança para
coleta de dados para a elaboração de
BUR no Brasil***

Consultor:

Marcelo Theoto Rocha

Produto 3

12 de outubro de 16

versão INICIAL

Conteúdo

1. Introdução.....	3
1.1 Objetivos e atividades da Consultoria.....	3
1. 2 Produtos da Consultoria.....	4
2. Metodologia para financiamento climático.....	9
2.1 Proposta inicial	9
2.2 Proposição de estrutura de governança	15
2.3 Calendário	17
2.4 Fluxo de coleta e tratamento das informações e dados sobre financiamento climático no Brasil	18
2.5 Análise de principais pontos de divergência e convergência entre o que é reportado pelo Brasil e o que é reportado pelos principais doadores.....	19

1. Introdução

O objetivo da Cooperação Técnica (CT) à qual esta contratação está ligada é apoiar o Governo Brasileiro, por meio do Ministério do Meio Ambiente (MMA), no fortalecimento da eficiência e eficácia das ações de mitigação financiadas no Brasil. Portanto, esta contratação para o desenvolvimento de uma metodologia de levantamento de informações sobre financiamento sobre mudança do clima auxiliará diretamente para o alcance do objetivo da referida Cooperação. Espera-se que este objetivo seja alcançado por meio das seguintes atividades: (i) avaliação das metodologias de contabilização de financiamento sobre mudança do clima utilizadas por outros países e o que está sendo considerado no âmbito da própria Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC); (ii) avaliação crítica da metodologia de compilação dos dados de financiamento utilizadas pelo governo brasileiro para elaboração do primeiro BUR, identificando necessidades de aprimoramento; e (iii) preparação de uma proposta completa de metodologia para captação dos dados de financiamento sobre mudança do clima, incluindo critérios para definição de financiamento de ações de mitigação e adaptação à mudança do clima e para o mapeamento e identificação dessas ações em diferentes órgãos do governo Federal, dos governos estaduais e municipais e do setor privado.

1.1 Objetivos e atividades da Consultoria

O objetivo dessa consultoria é elaborar proposta de metodologia para apoiar a classificação e contabilização de recursos financeiros recebidos como financiamento de ações de adaptação e mitigação da mudança do clima, assim como elaborar proposta de governança para apoiar o governo brasileiro no monitoramento bienal do apoio recebido sobre mudança do clima.

O pacote de documentos estratégicos desta consultoria deverá explorar, em nível de atividade, de acordo com a descrição de cada produto:

- i. Levantamento dos projetos e fontes de financiamento existentes no País direcionados à mudança do clima, de acordo com a metodologia e mapeamento a serem propostos;
- ii. Levantamento de metodologias utilizadas no Brasil, em outros países e por fundos multilaterais para o mapeamento de projetos e fundos de financiamento direcionados à mudança do clima

- iii. Análise de principais pontos de divergência e convergência entre o que é reportado pelo Brasil e o que é reportado pelos principais doadores e organismos multilaterais (*matching*);
- iv. Avaliar a metodologia e critérios utilizados na elaboração dos BURs do Brasil, apresentado sugestões de aprimoramento para os critérios utilizados tomando como referência os resultados da análise comparativa do ponto anterior;
- v. Proposta de metodologia para a identificação das ações de financiamento que possam ser identificadas/ enquadradas como apoio a ações de mitigação e adaptação à mudança do clima.

1. 2 Produtos da Consultoria

Os resultados das atividades acima listadas serão apresentados nos seguintes produtos (definidos no Termo de Referência de contratação da Consultoria):

Produto	Descrição	Prazo
1. Plano de trabalho	O documento deverá apresentar: a) marco inicial da abordagem metodológica para a contabilização informações sobre financiamento em mudança do clima (“como abordar o tema”) b) lista inicial de entidades/documentos nacionais e internacionais que serão consultadas/analizados; (“quem deve ser abordado”) c) lista inicial dos elementos/informações a serem obtidos durante as entrevistas e pesquisas (“o que deve ser abordado”); d) cronograma detalhado com as datas previstas de entrega dos demais produtos (“quando os produtos poderão ser apresentados”);	5 dias após a assinatura do contrato.
2. Revisão dos documentos previamente elaborados pelo BID para a inclusão de desdobramentos recentes, em particular referentes ao Acordo de Paris	Os seguintes documentos (e respectivos PPT) serão revisados: 1. Conceitos básicos sobre mudança do clima: causas, mitigação e adaptação	30 dias após a assinatura do contrato.

Produto	Descrição	Prazo
	<p>2. Conceitos e métodos para análise da relevância das temáticas de adaptação aos efeitos adversos e a mitigação das causas da Mudança do Clima para o contexto estadual</p> <p>3. Implicações da Política Nacional sobre mudanças do clima no contexto dos Planos Setoriais e Políticas Estaduais</p> <p>4. Fundos de Apoio a Ações de Mitigação e Adaptação à Mudança Climática</p> <p>5. Políticas e instrumentos para gestores públicos no contexto da Mudança do Clima</p> <p>6. Mercados de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa e Instrumentos de Mercado para Adaptação</p> <p>7. Federalismo Fiscal e Instrumentos Fiscais Aplicados às Mudanças Globais do Clima</p> <p>8. Integração das Mudanças do clima ao planejamento local e uma síntese das opções de mecanismos institucionais locais de mitigação e adaptação</p>	
<p>2.1 Relatório preliminar contendo levantamento de metodologias empregadas no Brasil e em outros países para a seleção de projetos e fundo de financiamento direcionados ao apoio de ações de mitigação e adaptação à mudança do clima e compilação preliminar de informações disponíveis sobre financiamento climático recebido pelo Brasil</p>	<p>O documento deverá apresentar: a) levantamento das metodologias que estão sendo empregadas no Brasil (BURs e outros) e em outros países para a seleção dos projetos e fundos de financiamento direcionados ao apoio de ações de mitigação e adaptação à mudança do clima, bem como para o direcionamento do orçamento público desses Países, tendo em conta inclusive que os doadores não fazem distinção entre o que é financiamento de mudança do clima e o que é financiamento para outras áreas, como por exemplo, biodiversidade e Assistência Oficial ao Desenvolvimento (da sigla em inglês ODA); b) levantamento preliminar de informações sobre financiamento climático disponíveis no Brasil e no</p>	<p>30 dias após a assinatura do contrato.</p>

Produto	Descrição	Prazo
	<p>mundo (projetos e fontes de financiamento);</p> <p>O formato do documento deverá facilitar o debate entre os vários atores do Governo Federal que participam da elaboração do BUR.</p>	
<p>2.2 Relatório final (versão pós revisão e comentários da equipe de gestão do projeto) contendo levantamento de metodologias empregadas no Brasil e em outros países para a seleção de projetos e fundo de financiamento direcionados ao apoio de ações de mitigação e adaptação à mudança do clima e compilação de informações disponíveis sobre financiamento climático recebido pelo Brasil</p>	<p>O documento deverá incorporar as sugestões, recomendações e alterações da equipe de gestão do projeto sobre o produto 2.1.</p> <p>O formato do documento deverá facilitar o debate entre os vários atores do Governo Federal que participam da elaboração do BUR.</p>	<p>40 dias após a assinatura do contrato.</p>
<p>3. Proposta <u>preliminar</u> de metodologia para a contabilização informações sobre financiamento em mudança do clima no Brasil, agenda ideal para coleta e fluxo de governança para coleta de dados para a elaboração de BUR no Brasil</p>	<p>O documento deverá apresentar: a) <u>proposta inicial de metodologia que permita a distinção entre o que é financiamento de mudança do clima e o que é financiamento para outras áreas, como por exemplo, biodiversidade e Assistência Oficial ao Desenvolvimento (da sigla em inglês ODA), indicando inclusive conceito do que deve ou não ser definido como financiamento sobre mudança do clima;</u> b) <u>proposição de estrutura de governança,</u> c) <u>calendário</u> e d) <u>fluxo de coleta de informações e dados sobre financiamento climático no Brasil,</u> apresentado principais atores a serem envolvidos, bases de dados a serem consultadas e/ou desenvolvidas, bem como possíveis desafios a serem enfrentados para <u>estruturação de um procedimento de levantamento e sistematização de informações sobre financiamento climático para reporte em BUR;</u> e) análise de principais pontos de divergência e convergência entre o que é reportado pelo Brasil e o que é reportado pelos principais doadores (Noruega, EU e EUA) e organismos multilaterais (matching),</p>	<p>45 dias após a assinatura do contrato.</p>

Produto	Descrição	Prazo
	com indicação de deficiências e sugestões de aprimoramento.	
<p>3.1 Relatório preliminar da aplicação da abordagem metodológica para quantificação de redução de emissões de gases de efeito estufa frente aos gastos identificados nas análises dos planos de execução orçamentária, orçamentos e PPA de um ente subnacional</p>	<p>O documento deverá apresentar: a) proposta inicial de metodologia que permita a quantificação de redução de emissões de gases de efeito estufa frente aos gastos identificados nas análises dos planos de execução orçamentária, orçamentos e PPA de um ente subnacional; b) ações e/ou programas sujeitas à quantificação, e c) resultados e análises da quantificação.</p>	<p>45 dias após a assinatura do contrato.</p>
<p>3.2 Relatório final (pós revisão e comentários da equipe de gestão do projeto) da aplicação da abordagem metodológica para quantificação de redução de emissões de gases de efeito estufa frente aos gastos identificados nas análises dos planos de execução orçamentária, orçamentos e PPA de um ente subnacional</p>	<p>O documento deverá incorporar as sugestões, recomendações e alterações da equipe de gestão do projeto sobre o produto 3.1.</p>	<p>60 dias após a assinatura do contrato.</p>
<p>3.3 Proposta final (pós revisão e comentários da equipe de gestão do projeto) de metodologia para a contabilização de informações sobre financiamento em mudança do clima no Brasil, agenda ideal e fluxo de governança para coleta de dados para a elaboração de BUR no Brasil</p>	<p>a) proposta final de metodologia que permita a distinção entre o que é financiamento de mudança do clima e o que é financiamento para outras áreas, como por exemplo, biodiversidade e Assistência Oficial ao Desenvolvimento (da sigla em inglês ODA), indicando inclusive conceito do que deve ou não ser definido como financiamento sobre mudança do clima; b) proposição de estrutura de governança, c) calendário e d) fluxo de coleta de informações e dados sobre financiamento climático no Brasil, apresentado principais atores a serem envolvidos, bases de dados a serem consultadas e/ou desenvolvidas, bem como possíveis desafios a serem enfrentados para estruturação de um procedimento de levantamento e sistematização de informações sobre financiamento climático para reporte em BUR; e) análise de principais pontos de divergência e convergência entre o que é reportado pelo Brasil e o</p>	<p>90 dias após a assinatura do contrato.</p>

Produto	Descrição	Prazo
	que é reportado pelos principais doadores (Noruega, EU e EUA) e organismos multilaterais (<i>matching</i>), com indicação de deficiências e sugestões de aprimoramento.	

O presente relatório refere-se ao: **Produto 3:** Proposta preliminar de metodologia para a contabilização informações sobre financiamento em mudança do clima no Brasil, agenda ideal para coleta e fluxo de governança para coleta de dados para a elaboração de BUR no Brasil

2. Metodologia para financiamento climático

2.1 Proposta inicial

Com base nas metodologias utilizadas por outros países, órgãos internacionais de financiamento e particularmente a metodologia utilizada no projeto “Fortalecimento do planejamento orçamentário de mudanças climáticas e Gestão Fiscal no Brasil” (BR-T1183)¹, recomenda-se a utilização da seguinte **metodologia para diferenciar os recursos financeiros públicos destinados à mudança global do clima dos recursos financeiros públicos destinados para outras áreas**, como por exemplo, biodiversidade.

Na metodologia aqui apresentada, aplicam-se as seguintes **definições**:

- **Recursos financeiros públicos**: recursos financeiros provenientes de fontes públicas de financiamento, incluindo recursos internacionais provenientes da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (da sigla em inglês ODA);
- **Financiamento climático**: recursos financeiros públicos destinados para ações de mitigação e/ou adaptação às mudanças globais do clima;
- **Mitigação**: ação que contribui direta ou indiretamente para os objetivos de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e/ou de incremento de sumidouros;
- **Adaptação**: ação que busca reduzir a vulnerabilidade de sistemas naturais e humanos aos impactos da mudança do clima e aos riscos climáticos, promovendo a capacidade adaptativa e a resiliência climática.

Na metodologia aqui apresentada, aplicam-se também os seguintes **princípios**:

- **Transparência**: os dados, as informações e resultados devem ser apresentados de forma suficientemente clara a fim de permitir que indivíduos que não estejam diretamente envolvidos com o apoio financeiro possam compreender como as ações foram implementadas e quais os resultados obtidos;

¹ Apresentadas e discutidas no Produto 2.1

- **Acurácia:** os resultados devem ser suficientemente acurados, para permitir que as estimativas não estejam sistematicamente acima ou abaixo do valor real, até onde se pode julgar, sendo que as incertezas devem ser reduzidas tanto quanto possível;
- **Completude:** todo o apoio financeiro é mensurado e relatado;
- **Comparabilidade:** são empregadas metodologias e procedimentos que permite a comparação de financiamentos semelhantes;
- **Consistência:** as metodologias e procedimentos são consistentes ao longo do tempo.

A metodologia consiste em **6 passos sequenciais principais:**

- 1) Definição de um **quadro referencial** – formado por programas, atividades e ações financiadas – com interface direta e explícita com o tema mudança global do clima, levando em consideração os seguintes critérios:
 - a. **Intencionalidade:** identificando programas, atividades e ações financiadas que contenham “direcionamento climático”, ou seja, aqueles que formalmente contenham objetivos e ações diretamente relacionadas à temática da mudança do clima, seja para mitigação e adaptação;
 - b. **Representatividade:** observando uma participação mínima de [XX] % de fontes públicas no financiamento do programa, atividade e ação;
- 2) Aplicação de um **método qualitativo de codificação e análise de conteúdo da documentação** dos programas, atividades e ações do quadro referencial para identificar **palavras chaves alusivas ao tema de mudança do clima (mitigação e/ou adaptação):**

A palavra-chave é aqui entendida como um indicativo de uma possível interface com o tema de enfrentamento da mudança do clima. Uma palavra-chave identifica, por exemplo, práticas, técnicas ou metodologias de intervenção associadas, diretamente ou indiretamente, ao enfrentamento da mudança do clima (ex. aproveitamento energético de resíduos, modal hidroviário, recuperação ecológica, etc.). As palavras-chave podem ser alusivas às técnicas, às tecnologias e aos processos produtivos com potencial para apoiar a mitigação ou a adaptação (ex. veículos híbridos, etanol, gerenciamento costeiro, etc.). Uma palavra-chave pode referir-se, igualmente, a um instrumento particular de política pública

utilizado no contexto da gestão climática (ex. Registro Público de Emissões, Comunicação Nacional, etc.), ou ainda dizer respeito às estratégias e aos instrumentos presentes no conjunto mais amplo de ações associadas ao tema (licitações sustentáveis, avaliação ambiental estratégica, etc.).

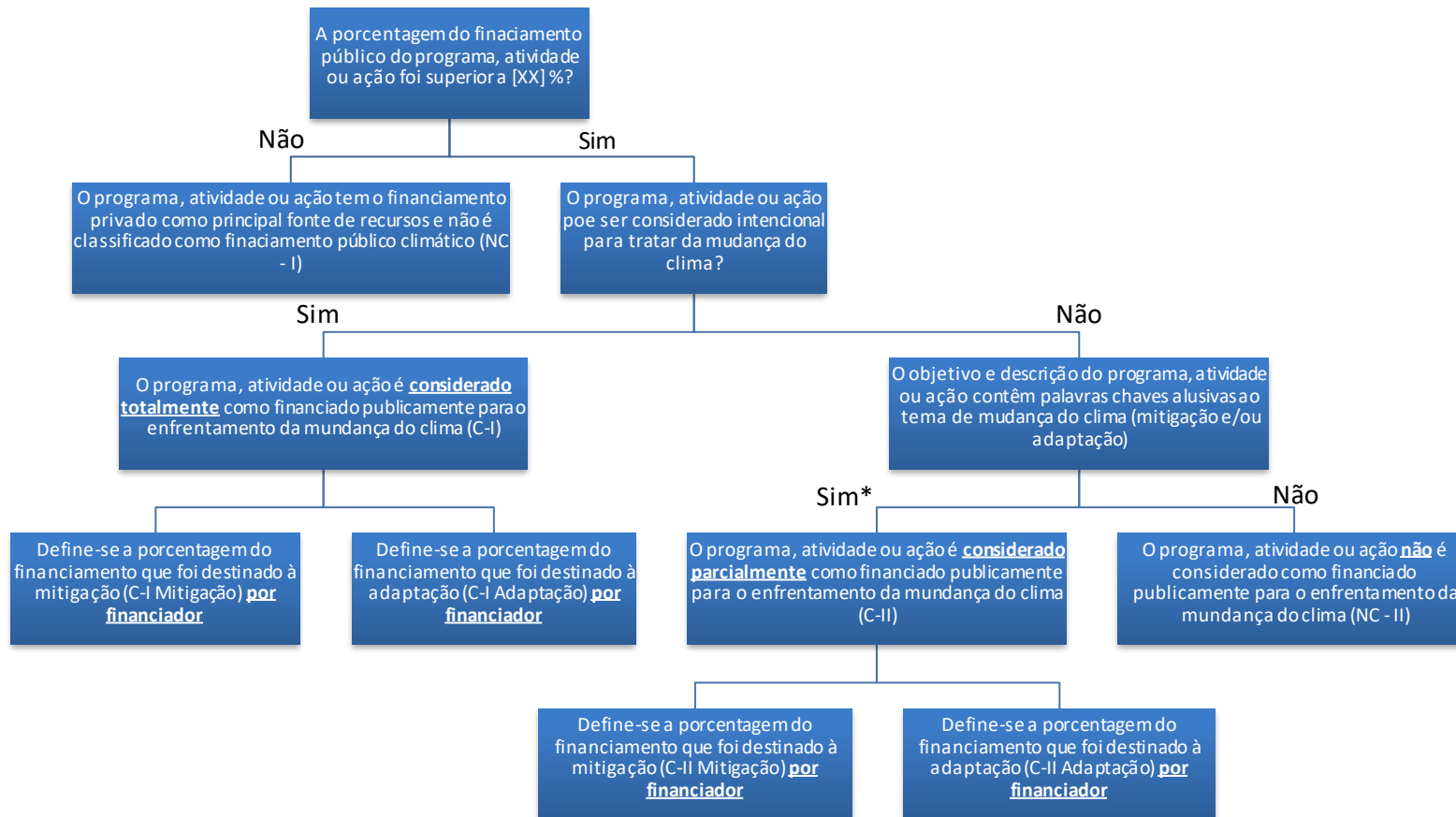
Adicionalmente, uma palavra-chave pode estar relacionada tanto às causas da mudança do clima (ex. emissões de GEE, emissões de metano, etc.), quanto aos possíveis efeitos adversos da mudança do clima (ex. eventos climáticos extremos, seca, inundações, etc.). Fatores de sensibilidade à mudança do clima também geraram palavras-chave (ex. aumento do nível do mar, etc.). Processos que resultam em emissões de GEE ou incremento de vulnerabilidade de populações e sistemas naturais (ex. Desmatamento, etc.) devem ser igualmente considerados.

Mitigação	<p>Palavras-chave: mitigação; proteção do sistema climático; redução de emissões; sumidouros de GEE; absorção por sumidouros; padrões de desempenho ambiental; padrões de referência de emissão; quantificação de emissões; inventários; cenários de emissões; impactos ambientais; redução das emissões; Comunicação Estadual; Avaliação Ambiental Estratégica; planejamento urbano sustentável; Registro Público de Emissões; licenciamento ambiental; contratações públicas sustentáveis; licitação sustentável; disciplinamento do uso do solo; controle de queimadas; controle de incêndios; combate a incêndios; proteção de fragmentos florestais; conservação de remanescentes florestais; recuperação ecológica; estoques de carbono; redução do desmatamento; agricultura sustentável; aproveitamento energético de resíduos; eficiência energética; conservação de energia; substituição de energéticos; fontes renováveis; insumos renováveis; energias renováveis; fontes alternativas; biomassa; etanol; biodiesel; biomassa da cana-de-açúcar; biocombustíveis; biodiesel; combustíveis renováveis de aviação; eólico; solar; biogás; biogás de aterros; biogás de efluentes; aproveitamento de resíduos florestais; aproveitamento de resíduos agrícolas; reciclagem; coleta de resíduos; tratamento de resíduos; disposição de resíduos; transporte sustentável; transporte não motorizado; transporte público; transporte coletivo; rede metroferroviária; transporte sobre trilhos; trem metropolitano; ferrovia; metrô; corredores de ônibus; corredores municipais; transporte aquaviário; ciclovias; hidrovias; modal hidroviário; plataformas logísticas; dutovia; qualidade dos combustíveis; veículos elétricos; transporte de cargas; transporte de passageiros; renovação de frota; inspeção veicular; eficiência veicular; poluição veicular; controle de emissão veicular; construção civil sustentável; educação ambiental.</p>
Adaptação	<p>Palavras-chave: adaptação; vulnerabilidades; resiliência; impactos; alterações climáticas; eventos climáticos extremos; desastres naturais; inundações; alagamentos; enchentes; secas; estiagens; disciplinamento do uso do solo; desertificação; planejamento urbano sustentável; gestão de zonas costeiras; gerenciamento costeiro; proteção de encostas; erosão costeira; aumento do nível do mar; habitação sustentável; planejamento emergencial; sistemas de alerta; sistema climático; monitoramento climático; gestão de riscos; unidades de conservação; proteção de nascentes; proteção de recursos hídricos; gerenciamento de recursos hídricos; proteção de fragmentos florestais; recuperação florestal; remanescentes florestais; florestas; recuperação ecológica; recuperação da cobertura vegetal; biodiversidade; ecossistemas; serviços ecossistêmicos; serviços ambientais; pagamento por serviços ambientais; combate a incêndios; educação ambiental; cidades; construção civil sustentável; adequação de infraestrutura; água; segurança hídrica; bacias hidrográficas; gestão de recursos hídricos; eventos hidrológicos; modelagem hidrológica; modelagem climática; desenvolvimento sustentável.</p>

Figure 1 – Exemplos de palavras chaves alusivas ao tema de mudança do clima (mitigação e/ou adaptação)

Fonte: BR-T1183 (2015)

3) Classificação dos programas, atividades e ações financiadas de acordo com a **árvore de decisão** a seguir:



* Cabe ressaltar que a mera existência das palavras-chave não necessariamente classifica automaticamente o programa, atividade ou ação como financiada publicamente para o enfrentamento da mudança do clima. Como explicado anteriormente a palavra-chave é aqui entendida como um indicativo de uma possível interface com o tema de enfrentamento da mudança do clima. Uma análise mais aprofundada do programa, atividade ou ação pode ser necessária.

- 4) Realiza-se o **somatório dos recursos financeiros públicos destinados à mudança global do clima** através das seguintes fórmulas e regras de validação:

Mitigação:	Adaptação:
<p>100% dos valores dos programas, atividades ou ações considerados totalmente financiados publicamente para a mitigação da mudança do clima (C-I Mitigação) por financiador</p> <p style="text-align: center;">+</p> <p>% dos valores dos programas, atividades ou ações considerados parcialmente financiados publicamente para a mitigação da mudança do clima (C-II Mitigação) por financiador</p>	<p>100% dos valores dos programas, atividades ou ações considerados totalmente financiados publicamente para a adaptação da mudança do clima (C-I Adaptação) por financiador</p> <p style="text-align: center;">+</p> <p>% dos valores dos programas, atividades ou ações considerados parcialmente financiados publicamente para a adaptação da mudança do clima (C-II Adaptação) por financiador</p>
<p>Regras de validação:</p> <p>I) C-I Mitigação e C-I Adaptação devem somar 100% do valor financiado do programa, atividade ou validação;</p> <p>II) O valor total por financiador > = valor financiado para mitigação e/ou adaptação</p>	

- 5) Realiza-se o **controle de qualidade** dos valores e a **consolidação** dos mesmos por:
- a. País financiador;
 - b. Fundo e/ou programa de origem;
 - c. Programas, atividades ou ações de mitigação;
 - d. Programas, atividades ou ações de adaptação.;
 - e. Outras combinações possíveis entre os critérios acima listados.
- 6) Elaboração de **relatórios e estatísticas bienais** sobre o financiamento climático recebido pelo Brasil para as ações de mitigação e/ou adaptação, incluindo os **Relatórios Bienais de**

Atualização (BUR)².

2.2 Proposição de estrutura de governança

As seguintes instituições fariam parte da estrutura de governança necessária para a aplicação da metodologia proposta:

- Os passos 1 e 2 seriam realizados, pelo **Grupo Executivo do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima (CIM)**³, no início de cada ciclo bienal de coleta de dados com o intuito de gerar o quadro de referencia e a lista de palavras chaves alusivas ao tema de mudança do clima (mitigação e/ou adaptação);
- Os passos 3 e 4 seriam realizados por cada **Ministério envolvido nos Planos Setoriais da Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC)**⁴ e demais instituições do governo federal que possam ter recebido financiamento público para programas, atividades ou ações de mitigação e/ou adaptação.
- O passos 5 e 6 seriam realizados pelo **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**, através do **Fundo Clima**⁵ ao final de cada ciclo bienal de coleta. No caso particular dos BUR, a coordenação ficaria a cargo do **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**.

² Para o 1o. BUR do Brasil, consulte:

http://unfccc.int/national_reports/non-annex_i_natcom/reporting_on_climate_change/items/8722.php

³ Estabelecido pelo Decreto Nº 6.263, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6263.htm

⁴ Para maiores informações sobre os Planos Setoriais consulte: <http://www.mma.gov.br/clima/politica-nacional-sobre-mudanca-do-clima/planos-setoriais-de-mitigacao-e-adaptacao>

⁵ Criado pela Lei nº 12.114/2009 e regulamentado pelo Decreto nº 7.343/2010. Maiores informações em: <http://www.mma.gov.br/clima/fundo-nacional-sobre-mudanca-do-clima>

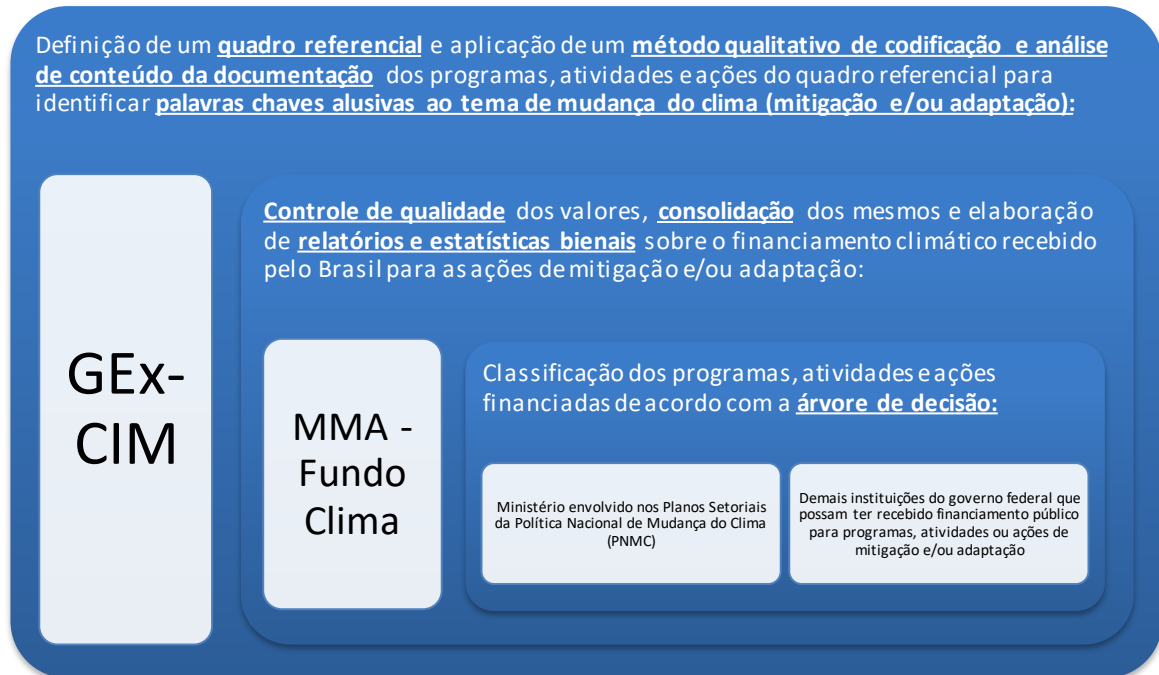


Figure 2 – Estrutura de governança para a aplicação da metodologia para diferenciar os recursos financeiros públicos destinados à mudança global do clima dos recursos financeiros públicos destinados para outras áreas.

Fonte: Elaboração própria.

2.3 Calendário

Em razão do compromisso brasileiro de submeter os BUR à CQNUMC, sugere-se um **ciclo de 2 anos** para a realização das atividades pertinentes à metodologia proposta:

	Ano 1												Ano 2																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12					
Gex-CIM				Definição de um quadro referencial e identificação palavras chaves alusivas ao tema de mudança do clima (mitigação e/ou adaptação)																									
Ministérios								Classificação dos programas, atividades e ações financiadas de acordo com a árvore de decisão																					
MMA																	Controle de qualidade dos valores e consolidação		Elaboração de relatórios e estatísticas bienais										
MRE																				Elaboração BUR									
CQNUMC				Análise técnica do BUR (submetido no ano anterior)										Publicação do relatório síntese da análise técnica												Processo facilitativo de troca de informações do BUR submetido no ano anterior			
																										Publicação BUR			

Figure 3 – Calendário para a aplicação da metodologia para diferenciar os recursos financeiros públicos destinados à mudança global do clima dos recursos financeiros públicos destinados para outras áreas.

Fonte: Elaboração própria.

2.4 Fluxo de coleta e tratamento das informações e dados sobre financiamento climático no Brasil

O seguinte fluxo de atividades se faz necessário durante a aplicação da metodologia proposta:

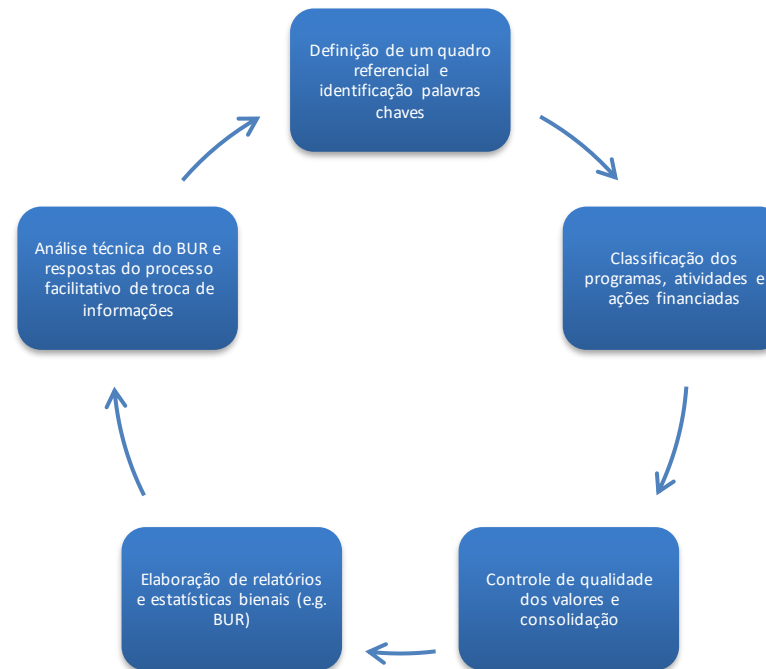


Figure 4 – Fluxograma para a aplicação da metodologia para diferenciar os recursos financeiros públicos destinados à mudança global do clima dos recursos financeiros públicos destinados para outras áreas.

Fonte: Elaboração própria.

2.5 Análise de principais pontos de divergência e convergência entre o que é reportado pelo Brasil e o que é reportado pelos principais doadores

A fim de realizar uma análise dos principais pontos de divergência e/ou convergência dos resultados da aplicação da metodologia aqui sugerida, será necessário realizar uma **aplicação-teste** da mesma.

Para a aplicação-teste neste não se faz necessário a realização dos passos 1 e 2; podendo –se utilizar no passo 3 a lista de palavras chaves da Figura 1.

Uma vez de posse dos resultados preliminares, sugere-se comparar os resultados obtidos com os valores informados através da metodologia OECD/DAC *Rio Markers*. Conforme demonstrado no Produto 2.1, de acordo com a metodologia OECD/DAC *Rio Markers* o Brasil recebeu em 2014 o financiamento de US\$ 915, 35 milhões para mitigação e US\$ 32,96 milhões para adaptação.

A vantagem de se comparar os valores da metodologia aqui proposta com os valores informados através da metodologia OECD/DAC *Rio Markers* é que esta última está sendo cada vez mais utilizada pelos principais doadores e é possível obter os dados desagregados por país financiador.